

Inibição do Desenvolvimento Fúngico através da Utilização de Óleos Essenciais

Camila Bonatto Vicenço (Bolsa-Extensão), Araceli Corá (BIC-FAPERGS), Márcia Regina Pansera, Fabiana Agostini, Ana Cristina Atti dos Santos, Rute Teresinha da Silva Ribeiro - (orientadora) - cbvicenc@ucs.br

A utilização de fungicidas químicos para o controle do desenvolvimento de fungos patogênicos tem causado degradação do solo, juntamente com suas propriedades e benefícios que ele promove para a planta. Além de prejudicar o solo, eles estão prejudicando também o meio ambiente, liberando substâncias tóxicas para o mesmo. Vários estudos mostram que as utilizações de compostos extraídos de plantas atuam como fungicidas naturais inibindo o desenvolvimento de fungos fitopatogênicos, sendo que um número significativo destes têm se mostrado bastante eficaz para este tipo de trabalho (Pereira, et al. 2006). Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos inibitórios, “in vitro”, de óleos essenciais do Ho-sho (*Cinnamomum camphora* Nees & Eberm variedade linalolífera) e da Bergamota (*Citrus bergamia*) e ainda os compostos majoritários puros: limoneno (98,59%) e linalol (98,84%) sobre o desenvolvimento de fungos. Os óleos foram extraídos pela técnica de arraste a vapor e testados nas concentrações de 100, 500; 1000; 1500 e 2000 µg/mL de meio de cultura (BDA) fundente. Após, o meio foi vertido em placas de Petri, juntamente com o inóculo, constituído por um disco de 2mm de diâmetro de agar colonizado por um dos fungos alvo, *Alternaria spp.* e *Colletotrichum spp.* obtidos da micoteca LCDP/UCS em Caxias do Sul/RS. A incubação foi feita em BOD com fotoperíodo de 12 h, a 28°C por 7 dias, realizando-se então, as medições dos halos de crescimento. Conforme mostram os resultados obtidos, o óleo essencial de Ho-sho e o composto majoritário, linalol, inibiram o crescimento micelial fúngico testados em todas as concentrações. Por outro lado, o óleo essencial de mandarina e o limoneno não obtiveram resultados significativos.

Palavras-chave: controle biológico, óleo essencial, fungos fitopatogênicos.

Apoio: UCS.